UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

No segundo dia do mês de outubro do ano de dois mil e vinte, às oito horas e trinta minutos na plataforma virtual Google Meet, foi realizada a décima quinta reunião de dois mil e vinte do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Devido ao tempo destinado para apreciação dos pontos de pauta, a décima quinta Reunião se estendeu por mais dois encontros, um no dia sete de outubro das oito horas e trinta minutos ao meio dia e a outra no dia dezesseis de outubro no mesmo horário, também na plataforma virtual Google Meet. Finalizando assim com as deliberações descritas a seguir.Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Presidente do Núcleo)**, Cibele dos Santos Borges**, **Genilson Fernandes de Queiroz, Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Marcelle Santana de Araújo** e **Nilza Dutra Alves.** Após a verificação do quórum a presidente do NDE de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora,** apresentou a pauta, conforme se vê a seguir: **Ponto 1: Aprovação da ata da 14ª Reunião de 2020. Aprovada** por unanimidade. **Ponto 2: Revisão da distribuição da carga horária e aprovação do(s) pré-requisitos(s) para os ESOs do 9º período, em forma de rodízio nas áreas de atuação da MV.** Para contribuir com o ponto a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** trouxe os informes de uma consulta que ela fez a coordenação do curso de graduação em medicina da Ufersa que tem um perfil de estágio semelhante ao nosso, para ver possibilidades de oferta. A partir dessa exposição o NDE confirmou que no 9° período serão quatro ESOs distintos, com códigos diferentes no Sigaa, sendo uma para cada grande área de atuação da MV, conforme definido na reunião anterior. Entretanto, a partir das vivências da coordenação do curso de medicina, a distribuição da carga horária de cada um dos ESOs do 9º período no nosso curso foi re-discutida com o objetivo de promover um rodízio mais harmônico entre as áreas. Depois de uma breve discussão ficou definido que o ESO em clínica veterinária terá 180h e cada uma das demais áreas ficará com 60h cada (tecnologia e inspeção de alimentos de origem animal; medicina veterinária preventiva e saúde pública; e zootecnia e produção animal). Para cursar o 9º período, o discente deverá ter integralizado um percentual mínimo de cinquenta por cento da carga horária total do curso além dos pré-requisitos. Essa integralização mínima foi aprovada pelo núcleo com um voto contrário do professor **Genilson Fernandes de Queiroz**. Dessa forma, cada ESO terá como pré-requisito correspondente às disciplinas relacionadas com a área de atuação na qual o discente irá fazer o estágio. Para a definição de quais serão as disciplinas pré-requisito de cada ESO do 9º período, a assembleia decidiu aguardar primeiro pela definição da distribuição das disciplinas em cada semestre na matriz do curso. Levando em consideração os ajustes para realização de ESOs em forma de rodízio, a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** sugeriu se colocar no PPC a obrigação de acompanhamento da efetivação do rodízio nos ESOs para os coordenadores,

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

mostrando sua preocupação na possibilidade de se operacionar a execução dessa tarefa pelos futuros coordenadores. Diante do exposto, a professora **Nilza Dutra Alves,** propôs ainda a criação de uma comissão de estágio para o curso, deixando para essa comissão a responsabilidade de acompanhar a operacionalidade dos ESOs e a garantia de cumprimento do rodízio. Essa Comissão seria criada pela Instituição e colocada no PPC do curso como cláusula obrigatória. Tendo a concordância dos demais membros, a professora Sthenia se colocou à disposição para consultar a Prograd e verificar a viabilidade de criação dessa comissão. **Ponto 3: Apreciação das respostas ao formulário "Informações para consolidação da matriz" enviado aos docentes do curso de MV.** e **Ponto 4: Apreciação dos pré-requisitos dos componentes curriculares da matriz do curso atualizada.** Esses pontos foram analisados em conjunto. A análise das informações obtidas com o resultado do formulário foi apreciada pelo núcleo sendo analisado os pré-requisitos cabíveis em cada disciplina de acordo com o eixo temático na qual estão alocadas (apêndice). As disciplinas cujos docentes não se manifestaram foram analisadas pelo próprio NDE, conforme comunicado previamente a todos os docentes. E para todas as disciplinas que tiveram alguma adequação, seus docentes serão devidamente ser informados. No eixo dos temas transversais, a disciplina de Comportamento e bem estar animal terá como pré-requisito Fisiologia animal II, as demais não terão pré-requisitos. Para a disciplina Manejo e Gestão Ambiental em Medicina Veterinária ficou acertado a verificação da possibilidade de sua oferta para o meio do curso. No eixo das Ciências Biológicas e da Saúde, ficou acertado a manutenção da nomenclatura das disciplinas de Imunologia, Fisiologia animal I e II e Parasitologia animal. Parasitologia animal, Bioquímica veterinária e Bioestatística não terão requisitos. Ficou acertado ainda que a verificação de equivalência com a disciplina de Parasitologia Zootécnica será feita no momento de análise do PGCC. Para Bioquímica veterinária será verificado a possibilidade de encaixá-la no 2º ou no 3º período, a pedido da docente. Durante a discussão o núcleo recomendou que os docentes lotados no DCA cujas as disciplinas estão no DBio, mesmo sendo ofertas exclusivas dos cursos do DCA, devem ser consultados pela Coordenação do curso para se verificar a concordância desses em solicitar que tais disciplinas sejam lotadas no DCA. Essa discussão foi levantada pelo longo histórico de dificuldades operacionais que o curso e os docentes têm por não terem participação nas discussões que envolvem as suas disciplinas por estas estarem lotadas em outros departamento. Com a concordância dos docentes a Coordenação do curso deverá proceder com os encaminhamentos necessários, podendo também consultar a coordenação do curso de Zootecnia para participar do processo. No eixo das Ciências Humanas e Sociais, a disciplinas de Comunicação e extensão rural terá como pré-requisito Sociologia urbano-rural, a disciplina de

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

Gestão em serviços veterinários terá como pré-requisito Princípios de economia e demais disciplinas do eixo não terão pré-requisitos. Nas Ciências da Medicina Veterinária, as disciplinas do eixo de Zootecnia e Produção Animal foi solicitado aos docentes das disciplinas de cultura animal uma adequação dos nomes das disciplinas que passarão a ser: Produção de organismos aquáticos, Produção de bovinos, Produção de ovinos e caprinos, Produção de aves e Produção de suínos. A proposta se justifica na intenção de dar melhor visibilidade e assimilação por parte dos discentes da atualização das citadas disciplinas. Com as mudanças, o que inclui ainda mudança de carga horária em alguns casos, as disciplinas que eram equivalentes com ofertas semelhantes em outros cursos não mais serão e a mudança do seus nomes contribui na internalização dessa diferença. Além de uniformizar melhor os nomes das disciplinas na matriz curricular do curso. Continua a pendência sobre a inserção da disciplina de produção apícola como obrigatória no curso. Em relação a disciplina de Nutrição de Animais Monogástricos recomendou-se a mudança do nome para Nutrição de Não Ruminantes. O professor **Genilson Fernandes de Queiroz,** relatou que a nômina anatômica, há algum tempo, estabeleceu que os animais possuem apenas um estômago, sendo que em algumas espécies o mesmo é compartimentalizado, adotando-se nestes casos os termos monocavitários ou pluricavitário. Dessa forma, manter o termo "monogástrico" implicaria em assumir que existe os poligástricos, o que iria de encontro com a explicação anterior. No eixo das clínicas veterinárias, as disciplina de reprodução que antes eram duas, após reunião com os docentes da área os pré-requisitos foram ajustados e as disciplinas passarão a ser: Andrologia veterinária e Ginecologia veterinária com 45 horas cada, tendo como pré-requisitos Semiologia veterinária e Fisiologia animal II e Obstetrícia veterinária com 30 horas e a disciplina de Ginecologia veterinária como pré-requisito. Adicionalmente o docente dessas disciplinas recomenda que a disciplinas de andrologia seja ofertada um semestre antes da disciplinas de ginecologia. A nova disciplinas de Emergência e Terapia Intensiva Veterinária terá como pré-requisitos as disciplinas de Terapêutica veterinária, Anestesiologia veterinária, Patologia Clínica e Semiologia veterinária. Para a disciplinas de Tópicos em Clínica e Cirúrgica de Animais silvestres, foi acertado uma adequação do nome para “Clínica médica e Cirúrgica de Animais silvestres” e recomendado como pré-requisitos as disciplinas de Terapêutica veterinária, Técnica cirúrgica vet e semiologia veterinária e solicitado que a Coordenação consulte o professor para confirmar se a disciplina inclui animais pets ñ convencionais. No eixo das disciplinas de Tecnologia e Inspeção dos Produtos de Origem Animal, a disciplina de Tecnologia e inspeção produtos de origem animal I, terá como pré-requisito a disciplinas de Microbiologia veterinária e será pré-requisito das outras duas disciplinas da área (Tecnologia e inspeção produtos de origem animal II e III) que, por sua vez,

terão também a Patologia veterinária como pré-requisito e deverão ser co-requisitos entre si. No eixo de Medicina Veterinária e Saúde Pública, ficou confirmada a nomenclatura da disciplina de Doenças Parasitárias dos Animais Domésticos, bem como a manutenção do nome Epidemiologia. Deliberando sobre as disciplinas de Extensão foi confirmada a oferta de quatro disciplinas a serem trabalhadas dentro dos quatro eixos temáticos referentes a ciências veterinárias, com ofertas em semestres alternados para não coincidirem com as disciplinas integrativas. Considerando que se tem quatro áreas para trabalhar a extensão, o NDE se comprometeu a fazer uma distribuição das disciplinas de Extensão de modo que o discente já tenha visto os conteúdos mínimos de cada área relacionada a cada eixo temático para que o mesmo chegue na disciplina de Extensão com conhecimentos mínimos de cada área. Dessa forma, a Assembleia deliberou que a definição dos pré-requisitos para as extensões, fica condicionada a distribuição das disciplinas nos semestres, garantindo assim que o aluno tenha possibilidade de ter conhecimentos mínimo de cada área. Deliberando sobre as disciplinas Integrativas, o NDE optou por convocar uma reunião ampliada para mais esclarecimentos sobre a operacionalidade destas disciplinas, pois o Núcleo entende que as integrativas, por seu caráter acumulativo de conhecimento inter-áreas, devem ser ofertadas com base nos conhecimentos mínimos prévios dos discentes em todas as áreas, fazendo ligação com as disciplinas profissionalizantes. Serão ofertadas três disciplinas integrativas, distribuídas uma no terceiro semestre com trinta horas, outra no quinto semestre também com trinta horas e uma última com sessenta horas a ser ofertada no sétimo semestre. Analisando as disciplinas optativas propostas pelos docentes ao curso, todas as ofertas foram aprovadas pelo núcleo. Mas, dada a similaridade das propostas das disciplinas de Cinotecnia e Cinologia veterinária, após breve discussão o núcleo colocou as duas ofertas em votação. Por atender as necessidades do curso de MV de forma mais objetiva, a Assembleia optou pela oferta da disciplina Cinologia Veterinária, ficando o encaminhamento de consultar o professor da disciplina sobre a possibilidade de fazer uma parceria com a professora da outra disciplinas. Relatando sobre a importância das disciplinas estão na matriz atual e que não serão mais ofertadas como obrigatórias, o núcleo decidiu pela oferta destas disciplinas como optativas na grade do curso. Continuando a análise das respostas dos docentes ao formulário de consulta, os presentes confirmaram a oferta de escrita de TCC de três modos diferentes: Relatório de estágio, Monografia, Artigo científico. A professora **Nilza Dutra Alves** recomendou que a coordenação verifique se há algum impedimento normativo quanto à modalidade de artigo científico para o curso. Os docentes também foram favoráveis a disponibilidade de oferta de uma ferramenta de busca, onde os discentes poderão consultar os locais de estágios dentro da instituição para

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

cumprirem os estágios. **Ponto 5: Outras Ocorrências.** Em outras ocorrências, a professora **Sthenia dos Santos Albano Amora** sugeriu algumas sugestões de dias e horários para a realização das futuras reuniões do NDE, para ajustá-las ao semestre remoto em andamento. A Assembleia acordou que as reuniões serão realizadas todas às quartas-feiras, começando às 14 horas. Encerrando a ordem do dia e não havendo mais nada a acrescentar, a presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária, **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. E eu, **Maria Verlangia Alves Peixoto**, lavrei a presente ata, que será assinada por mim e demais membros quando aprovada.

Presidente do NDE do curso de Medicina Veterinária:
Sthenia dos Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

Cibele dos Santos Borges_____

Juliana Fortes Vilarinho Braga_____

Marcelle Santana de Araújo _____

Nilza Dutra Alves_____

Secretário:
Maria Verlangia Alves Peixoto_____

APÊNDICE

PRÉ-REQUISITOS APROVADOS PARA AS DISCIPLINAS DO CURSO

EIXOS TEMÁTICOS	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITOS
TEMAS TRANSVERSAIS	BIOÉTICA	X
	COMPORTAMENTO E BEM ESTAR ANIMAL	FISIOLOGIA VETERINÁRIA II
	INTRODUÇÃO À MEDICINA VETERINÁRIA	X

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

	MANEJO E GESTÃO EM MEDICINA VETERINÁRIA	X
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I	X
	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I
	BIOESTATÍSTICA	X
	BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO I	X
	BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO II	BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO I
	BIOQUÍMICA VETERINÁRIA	X
	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA	FISIOLOGIA ANIMAL I
	FISIOLOGIA ANIMAL I	BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO I
	FISIOLOGIA ANIMAL II	FISIOLOGIA ANIMAL I
	IMUNOLOGIA	BIOLOGIA CELULAR, TECIDUAL E DO DESENVOLVIMENTO I
	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA	BIOQUÍMICA VETERINÁRIA
	PARASITOLOGIA ANIMAL	X
	PATOLOGIA GERAL	IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL	SOCIOLOGIA URBANO-RURAL
	PRINCÍPIOS DE ECONOMIA	X
	GESTÃO EM SERVIÇOS VETERINÁRIOS	PRINCÍPIOS DE ECONOMIA
	REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS	X
	SOCIOLOGIA URBANO-RURAL	X
EIXO DE CIÊNCIAS VETERINÁRIAS		
ZOOTECNIA E PRODUÇÃO ANIMAL	AGROSTOLOGIA	X
	PRODUÇÃO DE ORGANISMOS AQUÁTICOS	NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES
	BIOCLIMATOLOGIA	X
	BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO	ANDROLOGIA VETERINÁRIA
	PRODUÇÃO DE BOVINOS	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES
	PRODUÇÃO DE EQUÍDEOS	NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

	GENÉTICA E MELHORAMENTO ANIMAL	BIOESTATÍSTICA
	NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES	BIOQUÍMICA VETERINÁRIA
	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES	BIOQUÍMICA VETERINÁRIA
	PRODUÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS	NUTRIÇÃO DE RUMINANTES
	PRODUÇÃO DE AVES	NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES
	PRODUÇÃO DE SUÍNOS	NUTRIÇÃO DE NÃO RUMINANTES
CLÍNICA VETERINÁRIA	ANDROLOGIA VETERINÁRIA	SEMIOLOGIA, FISIO VET II
	ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA	FARMACOLOGIA VETERINÁRIA
	CLÍNICA CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS	TÉCNICA CIRÚRGICA VET, CLINICA MEDICA DE PEQUENOS ANIMAIS
	CLÍNICA CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS	TÉCNICA CIRÚRGICA VET, CLINICA MEDICA DE GRANDES ANIMAIS
	CLÍNICA MÉDICA E CIRURGIA DE ANIMAIS SILVESTRES	TERAPÊUTICA VET, TÉCNICA CIRÚRGICA E SEMIOLOGIA VET
	CLÍNICA MÉDICA DE GRANDES ANIMAIS	TERAPÊUTICA VET, SEMIOLOGIA VET
	CLÍNICA MÉDICA DE PEQUENOS ANIMAIS	TERAPÊUTICA VET, SEMIOLOGIA VET
	DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	ANATOMIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS II
	EMERGÊNCIA E TERAPIA INTENSIVA VETERINÁRIA	TERAPÊUTICA, ANESTESIOLOGIA, PATOLOGIA CLÍNICA, SEMIOLOGIA VET
	GINECOLOGIA VETERINÁRIA	SEMIOLOGIA VET, FISIO VET II
	OBSTETRÍCIA VETERINÁRIA	GINECOLOGIA VETERINÁRIA
	PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA	PATOLOGIA GERAL
	PATOLOGIA VETERINÁRIA E DIAGNÓSTICO *POST MORTEM*	PATOLOGIA GERAL
	SEMIOLOGIA VETERINÁRIA	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II

ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E VINTE DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA

	TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA	ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS II E ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA
	TERAPÊUTICA VETERINÁRIA	FARMACOLOGIA VET. E PATOLOGIA GERAL
	TOXICOLOGIA VETERINÁRIA	TERAPÊUTICA VETERINÁRIA
INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DO POA	TECNOLOGIA E INSPEÇÃO I	MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA
	TECNOLOGIA E INSPEÇÃO II	TECNOLOGIA E INSPEÇÃO I E PATOLOGIA VETERINÁRIA E DIAGNÓSTICO *POST MORTEM*
	TECNOLOGIA E INSPEÇÃO III	TECNOLOGIA E INSPEÇÃO I E PATOLOGIA VETERINÁRIA E DIAGNÓSTICO *POST MORTEM*
MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA E SAÚDE PÚBLICA	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA E MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA
	DOENÇAS PARASITÁRIAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS	PARASITOLOGIA ANIMAL
	EPIDEMIOLOGIA	BIOESTATÍSTICA
	SANIDADE AVÍCOLA	EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA E MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA
	SANIDADE SUÍNA	EPIDEMIOLOGIA VETERINÁRIA E MICROBIOLOGIA VETERINÁRIA
	SAÚDE PÚBLICA	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS
	ZOONOSES	DOENÇAS INFECCIOSAS DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS
EXTENSÃO I, II, III e IV		*a definir*
INTEGRATIVA I		DISCIPLINAS DOS SEMESTRES ANTERIORES
INTEGRATIVA II		INTEGRATIVA I E DISCIPLINAS DOS SEMESTRES ANTERIORES
INTEGRATIVA III		INTEGRATIVA II E DISCIPLINAS DOS SEMESTRES ANTERIORES